

# Oito empresas portuguesas preparam presença na CeBIT

Responsáveis da feira de Hannover pretendem aproveitar reformulação do certame espanhol SIMO para ganhar protagonismo no tecido empresarial das TIC na Península ibérica. Mas entretanto o número de expositores nacionais será menor na edição do corrente ano : em 2008, estiveram presentes nove empresas, das quais duas foram co-expositoras.

João Nóbrega

[jnobrega@computerworld.workmedia.pt](mailto:jnobrega@computerworld.workmedia.pt)

Na próxima CeBIT, programada para os dias entre 3 e 8 de Março, vão participar, para já, oito empresas portuguesas: Inosat, Digidelta, Edigma, Nonius, New Vision, IP Brick e Miranda e Serra. De acordo com Irene d'Aguiar, a representante da entidade organizadora – Deutsche Messe –, as companhias vão ocupar um total de 288 metros quadrados, uma pouco mais do que no ano passado. O número de expositores nacionais será menor: em 2008, estiveram presentes nove empresas, das quais duas foram co-expositoras. A responsável considera ser já difícil um empresa organizar, com o tempo que falta para a feira, uma participação na mesma. Mas não enjeita a hipótese de surgirem inscrições tardias.

Para outra edição fica de certeza a constituição de um pavilhão português com empresas nacionais, apoiadas pela AICEP. Segundo o CEO da Netshop, José da Graça, a instituição “não conseguiu reunir empresas em número suficiente. Face aos custos, para uma participação conjunta fazer sentido, são

necessárias cinco empresas. O executivo não manifesta queixas contra o organismo, apesar de ser um interessado em estar presente. As suas críticas vão no sentido do tecido empresarial português, lento a decidir colaborar. O empresário sugere outra abordagem. A da cooperação entre empresas comple-

mentares, com o objectivo de formar núcleos mais fortes. “Depois de algum tempo, as empresas até optam por colaborar, mas só quando já se conhecem muito bem e o processo é muito lento”, explica. Para Graça, é isso que tem de mudar. “Se calhar até nem precisaríamos da AICEP.”

## CES com menos visitantes

- As primeiras indicações sobre o número de visitantes da CES (Consumer Electronics Show) podem estar muito abaixo das expectativas dos organizadores, segundo dados da Consumer Electronics Association, dos Estados Unidos. Antes da feira os organizadores previam a visita de mais de 130 mil pessoas. Mas estiveram presentes 110 mil. Ao contrário da presente edição, a do ano passado teve um número de visitantes acima dos 141 mil, face às mesmas expectativas. A diferença notou-se não só nos corredores da feira, mas também nos hotéis: normalmente durante a feira não têm quartos disponíveis, mas este ano tiveram. Muitos expositores também desmantelaram os seus stands antes da hora prevista.

**Apenas duas feiras deverão sobreviver**  
Na apresentação da próxima edição da CeBIT, uma das responsáveis da organização, Martina Lübon, considerou que apenas duas deverão sobreviver nos próximos anos: a CeBIT e a GSM Mobile. O contexto da declaração é o cancelamento da SIMO. E por isso a executiva procurou mostrar que a CeBIT é agora a mais interessante para as empresas portuguesas e espanholas, devido ao vazio criado. ■ JN